

# DIA 14 É GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM DEFESA DO NOSSO DIREITO À APOSENTADORIA



**A** Seguridade Social é o nosso principal patrimônio social. Ela está definida no Art. 194 da Constituição Federal e compreende as ações do Poder Público para a sociedade destinadas à saúde, assistência e previdência, com o objetivo promover a justiça social, beneficiando as classes menos favorecidas.

É a Seguridade Social que ampara os trabalhadores nos momentos em que eles estão mais fragilizados (maternidade, doença, invalidez, desemprego, aposentadoria) e movimenta recursos da ordem de R\$ 1 trilhão por ano. Por isso virou objeto de cobiça dos grandes banqueiros.

Pela proposta do governo, o atual sistema de Previdência, solidário, que prevê a contribuição do governo, dos trabalhadores e dos empresários, deverá ser substituído pelo sistema de capitalização individual – ou seja, com a previsão de apenas um tipo de contribuição: a do trabalhador. Além disso, quem tomará conta desse novo sistema serão os fundos de pensão – ou seja, os bancos.

**Com tantas mudanças, você já se perguntou sobre o que pode acontecer?**

Apenas a contribuição do trabalhador será insuficiente para garantir a sua aposentadoria. Já os fundos de pensão cobrarão taxas e poderão pagar aposentadorias bem abaixo da previsão inicial, pois tudo depende do comportamento da economia. Isto se o fundo não falir por má gestão, como já aconteceu em diversos casos.

O regime de capitalização deu errado em vários países do mundo, que hoje já estão voltando atrás em suas decisões. Um exemplo é o Chile, que adotou sistema semelhante há 30 anos e hoje mais de 90% dos aposentados recebe cerca de 40% do que deveria receber.

Essa “reforma” da Previdência acaba excluindo um grande número de trabalhadores porque cria regras muito severas que desconsideram a realidade do nosso mercado de trabalho.

Na prática, poucos brasileiros conseguirão ter acesso à previdência e acabarão recorrendo ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), que o governo quer baixar de um salário mínimo para R\$ 400,00.

Essa “reforma” da Previdência é desumana, pois busca gerar “economia” para o governo **RETIRANDO DIREITOS** dos trabalhadores.

É por essa razão que os servidores da Sefaz se unirão aos demais trabalhadores de todo o País contra a “reforma” da Previdência (PEC 06/2019), aderindo à **GREVE GERAL** desta sexta-feira, dia 14 de junho.

Em Fortaleza, a concentração para a greve geral está marcada para as 10h, na Praça da Bandeira, no centro da cidade.

**VOCÊ TAMBÉM PODE MUDAR O RUMO DA HISTÓRIA.**

**#VEMPRALUTA**

**SINTAF**<sup>®</sup>  
SINDICATO DOS FAZENDÁRIOS DO CEARÁ